

CAPACITAÇÃO DOS PRODUTORES FAMILIARES NA PECUÁRIA LEITEIRA

Rafaela Ap. MORAES¹; Jusieli P. ANDRADE²; Silas da S. de PAULA³

RESUMO

O leite está entre os seis principais produtos mais importantes da agropecuária brasileira. O agronegócio desse setor desempenha um papel relevante no suprimento de alimentos, na geração de emprego e de renda para a população. Desse modo, a pecuária leiteira é uma boa opção para os pequenos produtores, pois representa garantia de renda mensal no campo, mesmo em propriedades menores. Objetiva-se com esse trabalho capacitar os pequenos produtores; fornecer extensão rural grupal; otimizar a produção; melhorar a qualidade do leite e consequentemente aumentar a renda da propriedade. O trabalho iniciou - se com uma reunião de planejamento juntamente com os produtores, utilizando metodologias participativas para a organização e direcionamento de assuntos relevantes a serem discutidos no decorrer do projeto. As palestras foram ministradas mensalmente por convidados, docentes ou discentes do IFSULDEMINAS. Ao final do projeto espera-se uma maior interação junto aos produtores, trocar conhecimento e vivenciar de fato o que nos espera depois de formados.

Palavras-chave:

Bovinocultura de leite; Agricultura familiar; Tecnologia; Desenvolvimento Rural

1. INTRODUÇÃO

O agronegócio do leite e seus derivados desempenham um papel relevante no suprimento de alimentos, na geração de emprego e de renda para a população. Se acrescentarmos a importância nutricional do leite como alimento, estaremos diante de um dos produtos mais importantes da agropecuária brasileira (LOPES, 1998).

A produção de leite está distribuída por todo o país e a heterogeneidade do processo produtivo é marcante. Tais diferenças são bastante significativas em relação à produção, área onde é desenvolvida a atividade, padrão racial dos rebanhos, nível de instrução dos produtores, entre outras (SEBRAE, 2006). Por isso a extensão rural é essencial para acompanhar de perto as carências e dificuldades dos pequenos produtores rurais.

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Inconfidentes. Inconfidentes/MG - E-mail: rafaela.moraes@hotmail.com

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Inconfidentes. Inconfidentes/MG. E-mail: jusieliandrade@gmail.com

³ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Inconfidentes. Inconfidentes/MG. E-mail: silasdasilva186@gmail.com

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2007), a produção de leite nacional cresceu 69,4% no período compreendido entre os anos de 1990 e 2005, passando de um volume total de 14,5 bilhões para 24,6 bilhões de litro/ano. A região Norte apresentou uma variação de 214% de crescimento da produção. A região Sul teve o terceiro maior crescimento da produção (101%).

A produção primária de leite no Brasil é de grande importância na renda da agricultura familiar, sendo que 13,3% dos agricultores familiares têm na atividade leiteira sua principal fonte de renda. Predominam nesta atividade os pequenos produtores ou os produtores pouco especializados, 56,88% dos produtores fornecem até 200 litros de leite aos laticínios (SEBRAE, 2006).

Diante da importância ocupada pela atividade leiteira na renda dos pequenos produtores, há a necessidade do aprimoramento do desenvolvimento da atividade, como forma de aumentar a renda dos mesmos, promover a inclusão social e até mesmo como forma de manter estes produtores na atividade. Neste contexto surge a extensão universitária, para conhecer de perto o dia a dia da produção da propriedade e auxiliar no seu sucesso, a extensão funciona como via de mão-dupla, estabelecendo a troca de saberes, permitindo não apenas o desenvolvimento da atividade leiteira, mas também proporcionando o aprendizado aos estudantes envolvidos, o que é indispensável à formação dos mesmos.

Dessa forma objetiva-se com este trabalho uma maior aproximação com o pequeno produtor, realizar uma troca de conhecimento, o que contribui tanto para o desenvolvimento acadêmico dos discentes, quanto para o aperfeiçoamento do produtor na pecuária leiteira. Através da demanda exposta pelos produtores esquematizar palestras com o intuito de orientar os mesmos em diversos assuntos voltados à atividade leiteira.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Para realização do trabalho, buscou-se primeiramente o conhecimento dos produtores de leite da região e para isso tomou-se como base o principal canal de recebimento e processamento do leite entregue por esses produtores, a Associação do bairro. Através de dados disponibilizados pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Inconfidentes. Inconfidentes/MG - E-mail: rafaela.moraes@hotmail.com

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Inconfidentes. Inconfidentes/MG. E-mail: jusielandrade@gmail.com

³ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Inconfidentes. Inconfidentes/MG. E-mail: silasdasilva186@gmail.com

Minas Gerais - EMATER, obteve-se o número de produtores vinculados a Associação dos produtores de leite do bairro Boa Vista dos Góes no município de Inconfidentes/MG. Posteriormente realizou-se uma reunião com os produtores dessa Associação, utilizando-se metodologias participativas, através da aplicação de questionários com diversas propostas de temas pertinentes à pecuária leiteira, onde cada produtor teve a opção de escolher os temas de acordo com o seu interesse, sem ter um limite específico, ficando em aberto para sugestões. Por fim, os dados coletados foram analisados de acordo com a demanda, onde os temas de maior interesse foram abordados no decorrer das reuniões.

As palestras foram ministrados por convidados, docentes e discentes do curso superior de Engenharia Agrônômica do IFSULDEMINAS – *Campus* Inconfidentes. Os encontros foram realizados mensalmente na sede da Associação do Bairro Boa Vista dos Góes.

A divulgação das palestras ficaram a cargo dos discentes envolvidos no projeto e da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais – EMATER.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante o andamento do trabalho verificou-se o acréscimo do número de participantes e conseqüentemente a busca por conhecimentos aplicados a realidade de sua propriedade. Houve uma maior interação entre os participantes, realizando-se questionamentos, bate papos e estudos de casos baseados em troca de experiências relatadas dentro da atividade em que estão inseridos. No decorrer das palestras notou-se o entusiasmo dos participantes, que solicitavam novos temas para os próximos encontros, assim como, suas esposas que também estavam presentes, sugeriram que houvesse algum projeto de extensão voltado para a inclusão das mulheres nesse setor, visando o incremento da renda familiar e a sua satisfação pessoal.

Diante dos resultados parciais observou-se que com a prática da extensão rural é possível instruir os produtores nas mais diversas áreas dentro da propriedade rural e assim colaborar para o seu sucesso e permanência na atividade. A extensão rural, quando bem estruturada, contribui de forma significativa na organização e no melhor desempenho da

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Inconfidentes. Inconfidentes/MG - E-mail: rafaela.moraes@hotmail.com

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Inconfidentes. Inconfidentes/MG. E-mail: jusielandrade@gmail.com

³ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Inconfidentes. Inconfidentes/MG. E-mail: silasdasilva186@gmail.com

atividade leiteira, garantindo melhorias socioeconômicas e o desenvolvimento para o setor rural.

4. CONCLUSÕES

No decorrer do trabalho percebeu-se a grande carência que o pequeno produtor apresenta, onde cada informação obtida, por mínima que seja agrega muito no desenvolvimento da sua atividade. Desse modo, a extensão rural é de grande importância para o progresso do produtor, as informações trocadas durante as reuniões colaboraram tanto para o desenvolvimento acadêmico e futuro profissional dos discentes envolvidos, quanto auxiliaram os produtores em suas tomadas de decisão, buscando o fortalecimento da pecuária leiteira e conseqüentemente uma maior lucratividade para o setor.

AGRADECIMENTOS

Ao Ricardo Sebastião dos Santos, técnico extensionista da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais – EMATER Inconfidentes-MG.

Ao José Mauro de Freitas, presidente da Associação do bairro Boa Vista dos Góes.

Aos palestrantes, docente, discentes e ex-discentes do IFSULDEMINAS- *Campus* Inconfidentes, Edu Max da Silva, Stela Soares Zamboim, Túlio Madureira da Costa, Jeferson Fernando de Oliveira e Pedro Carvalho.

REFERÊNCIAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Indicativos agropecuários**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>> Acesso em: Set 2015.

LOPES, M. A.; VIEIRA, P. F. **Criação de bezerras leiteiras** 1998. MINAS LÁCTOES ASSESSORIA - UFV. Importância da melhoria da qualidade do leite.

SEBRAE/FAEMG. **Diagnóstico da pecuária leiteira do estado de Minas Gerais em 2005: relatório de pesquisa**. Belo Horizonte: FAEMG, 2006. 156 p.

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Inconfidentes. Inconfidentes/MG - E-mail: rafaela.moraes@hotmail.com

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Inconfidentes. Inconfidentes/MG. E-mail: jusielandrade@gmail.com

³ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Inconfidentes. Inconfidentes/MG. E-mail: silasdasilva186@gmail.com

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Inconfidentes. Inconfidentes/MG - E-mail: rafaela.moraes@hotmail.com

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Inconfidentes. Inconfidentes/MG. E-mail: jusielandrade@gmail.com

³ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Inconfidentes. Inconfidentes/MG. E-mail: silasdasilva186@gmail.com